



ATA EXTRAORDINÁRIA Nº 2849/2020

1
2 Aos vinte dias do mês de agosto de dois mil e vinte, às dezoito horas, reuniram-se para
3 reunião ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental – CMDUA
4 do Município de Porto Alegre, via ZOOM, denominado PLENÁRIA VIRTUAL DO CMDUA,
5 em razão do decreto municipal a fim de *combater* o coronavírus e a propagação da
6 pandemia entre as pessoas, sob a coordenação de Germano Bremm, Presidente e
7 Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS, e na presença
8 dos **CONSELHEIROS GOVERNAMENTAIS**: Lisiane Sartori Fioravanzo Magni (Titular),
9 **Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB**; Júlio César Farias de Miranda (2^a
10 Suplente), **Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC**; Artur Ribas (Titular),
11 **Gabinete do Prefeito – GP**; Virgínia Darsie de Oliveira (1^a Suplente), **Fundação Estadual**
12 **de Planejamento Metropolitano Regional – METROPLAN**; Patrícia da Silva Tschoepke
13 (Titular) e Vaneska Paiva Henrique (1^a Suplente), **Secretaria Municipal do Meio**
14 **Ambiente e da Sustentabilidade – SMAMS**; Carolina Wallau de Oliveira Kessler (1^a
15 Suplente), **Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico – SMDE**; Leonardo de
16 Lima Marques (Titular), **Secretaria Municipal de Infraestrutura e Mobilidade Urbana –**
17 **SMIM**; e Guilherme Fraga Stumpf (2^o Suplente), **Secretaria Municipal de Relações**
18 **Institucionais – SMRI**. **CONSELHEIROS NÃO GOVERNAMENTAIS**: Darci Barnech
19 Campani (Titular), **Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental –**
20 **ABES/RS**; Claudete Aires Simas (Titular), **Acesso Cidadania e Direitos Humanos -**
21 **ACESSO CDH**; Sérgio Saffer (Titular), **Associação Rio-grandense dos Escritórios de**
22 **Arquitetura – ÁREA**; Emílio Merino Dominguez (2^o Suplente), **Conselho de Arquitetura**
23 **do Rio Grande do Sul – CAU/RS**; Fernando Martins Pereira (1^o Suplente), **Sindicato dos**
24 **Engenheiros do Rio Grande do Sul - SENGE/RS**; e Mark Ramos Kuschick (Titular),
25 **Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS**. **CONSELHEIROS DA**
26 **SOCIEDADE CIVIL**: Felisberto Seabra Luisi (Titular), **Região de Gestão de**
27 **Planejamento Um – RGP. 1**; Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), **Região de Gestão de**
28 **Planejamento Dois – RGP. 2**; Jackson Roberto Santa Helena de Castro (Titular), **Região**
29 **de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3**; Tânia Maria dos Santos (Titular), **Região de**
30 **Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4**; Paulo Jorge Amaral Cardoso (Titular),
31 **Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 5**; Luiz Antônio Marques Gomes
32 (Titular), **Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6**; Maristela Maffei (Titular),
33 **Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7**; Dinar Melo de Souza (2^o Suplente),
34 **Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8**; e Emerson Gonçalves dos Santos,
35 **Temática de Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e**
36 **Ambiental – OP - HOCDUA**. **SECRETARIA EXECUTIVA**: Camila Maders Fonseca
37 Coelho, **Secretaria Executiva da SMAMS**; Patrícia C. Ribeiro, **Taquígrafa/Tachys**
38 **Graphen**. **PAUTA**: 1. Abertura; 2. Votação Atas; 3. Comunicações; 4. Ordem do Dia.
39 Após assinatura da lista de presenças o Senhor Presidente deu início aos trabalhos às
40 18h00min. 1. **ABERTURA**. Germano Bremm, **Presidente e Secretário Municipal do**
41 **Meio Ambiente e da Sustentabilidade – SMAMS**: Enquanto aguardamos o quorum vou
42 fazer rapidamente a leitura dos presentes (Lista de presenças acima). Vamos para o
43 período Comunicação, desejando uma boa reunião a todos. (Inscrições para
44 Comunicação). 3. **COMUNICAÇÕES**. Encerro o período de inscrições e passo a palavra
45 para o Conselheiro Mark. **Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do**



46 **Rio Grande do Sul - SOCECON/RS:** Boa noite a todos. Secretário, colegas conselheiros
47 e conselheiras, eu queria comunicar na sessão de hoje, pelas minhas anotações, nós
48 chegamos hoje a sexta reunião extraordinária. Desde o dia 16 de julho nós estamos
49 fazendo este esforço, que eu acho que é bastante grande e está-nos fazendo apartar os
50 compromissos que nós tínhamos nas quintas-feiras para mantermos o compromisso com o
51 Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano e Ambiental, que ela apenas as terças-
52 feiras, das 18 às 20 horas. Eu quero me somar nesta comunicação à comunicação feita
53 pelo Conselheiro Rafael, do IAB, mencionando este excesso de reuniões extraordinárias.
54 E eu fico pensando, Presidente, que nós somos um Conselho tripartite e nele as decisões
55 que nós tomamos de prosseguir precisam ser motivadas. O senhor reconhece isso. Elas
56 precisam ser motivadas, debatidas, discutidas e votadas. Eu acho que não basta nós
57 dizermos, porque houve e existe, continua ocorrendo a pandemia e ela em si não é a
58 motivação, porque de uma maneira geral todas as coisas da nossa vida coletiva, pessoal e
59 familiar, elas estão atrasadas, nós estamos com centenas de compromissos atrasados.
60 Então, não seria o único conselho municipal que teria condição de se atualizar, porque
61 isso realmente implica em um sacrifício grande para nós todos. Então, volto neste espaço
62 de comunicações a manifestar essa minha preocupação e a necessidade de vermos isso,
63 porque talvez nós tivéssemos outras questões relevantes a examinar no Conselho, que
64 não só apenas os importantes processos que nós estamos votando. E de outra parte, eu
65 vejo que pela decisão que nós tomamos na semana passada, consagrando as últimas
66 quintas-feiras como reuniões extraordinárias: 27 de agosto, 24 de setembro, 29 de
67 outubro, 26 de novembro e 17 de dezembro; nós já temos todas essas reuniões marcadas
68 e aprazadas como extraordinárias. Então, as reuniões extraordinárias que eram reuniões
69 episódicas e eventuais, elas se tornam também a centralidade da nossa semana, o que eu
70 considero que para essa decisão nós precisaríamos ter mais motivação e uma decisão
71 coletiva, não apenas centrada na Presidência do Conselho. Essa é assim minha
72 observação. Muito obrigado. Boa noite e tenhamos uma boa reunião hoje. **Felisberto**
73 **Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Boa noite. É
74 na mesma linha que o Mark falou, mas eu quero me ater à questão do solo criado.
75 Algumas pessoas, alguns conselheiros, acham que é só aprovar, que é a metodologia. Na
76 verdade, não é só uma metodologia, ela obedece a critérios, inclusive, de valores de
77 mercado. Então, nós não tivemos a oportunidade de ver nesta planilha, nessa questão
78 matemática que estava a questão de mercado. Um quarteirão, por exemplo, aquele de
79 Petrópolis, é altamente valorizado, os apartamentos lá custam em torno de 1 milhão, 1,5
80 milhões, talvez até mais. Então, nós não tivemos o cuidado necessário para analisar os
81 valores, aprovar uma fórmula é uma fórmula matemática, mas que também tem embutida
82 uma questão política ideológica. Ela não é só uma fórmula matemática, ela é produzida por
83 pessoas e pessoas com posicionamentos, não é nenhuma desconfiança com o Sérgio,
84 como alguns colocam, que nós estamos sempre desconfiando. Não é isso, nós somos um
85 Conselho deliberativo. Então, a nossa obrigação como conselheiros é discutirmos sim e
86 cada um de nós tem o compromisso e a obrigação de esclarecer cada vez mais para
87 discutir os problemas da cidade. Eu nunca vi tantos documentos de urbanismo como tenho
88 lido agora, para me qualificar, para dar pareceres com conteúdo. Então, é fundamental que
89 a gente tenha o cuidado. Então, Secretário, eu peço também que quando o senhor se
90 referir como conselheiro e não como Secretário, que o senhor passe a coordenação para
91 os vice-presidentes, nós temos dois vice-presidentes. Então, uma coisa é coordenar, outra
92 é falar. Então, eu acho que isso tem que ser medido, não é nenhum desrespeito a sua



93 pessoa, mas como eu coordenei o Conselho do Orçamento Participativo, quando a gente
94 ia falar, a gente saía da mesa que passava a presidência ou a coordenação dos trabalhos
95 para outro colega da coordenação para que pudesse coordenar e usar o tempo dos
96 conselheiros. Era isso e obrigado. **Sérgio Saffer (Titular), Associação Rio-grandense**
97 **dos Escritórios de Arquitetura - AREA:** Boa noite, pessoal. Eu queria comentar para o
98 Secretário e para todos, primeiro, eu achei que fui muito prejudicado no último processo
99 onde eu fui o relator. E a gente teve a oportunidade depois de ter um debate, e naquele
100 momento até o Germano me liberou a ser o primeiro a falar, mas depois de todo o debate
101 eu pedi, eu acho não viram, mais de uma vez eu pedi para falar por último, porque eu
102 achei que tinha alguns esclarecimentos e não tive essa oportunidade. Vários conselheiros
103 já me disseram que o meu relato foi muito bom, nada contra a minha pessoa. Não é esse o
104 mérito, eu estou bem tranquilo com isso. Eu tenho muita consideração a todo mundo,
105 muito respeito com todos os conselheiros, entendo as divergências de todo mundo e eu
106 acho excelente ter, porque a pior coisa é todo mundo pensar da mesma forma. Eu fiquei
107 muito chateado, não consegui dormir, decepcionado com o que aconteceu na última
108 reunião. Às vezes a gente, bem como o Felisberto disse aqui, o mérito do processo, em
109 princípio, era uma questão de valores. Eu dei um exemplo lá da Dona Joaquim, que era
110 um valor que a Prefeitura estava estipulando se era 739 ou se alguém ia ver que era 750,
111 800. E foi ótimo, porque por esse assunto surgiram outros debates, começou a se levantar
112 um debate, óbvio que um processo oportuniza outros assuntos através do processo; mas
113 não podemos perder o médico e o foco. O mérito e o foco era valor. O debate para onde
114 vai o dinheiro, se está sendo destinado, eu assino embaixo, se quiser fazer uma moção, se
115 quiser botar na pauta extraordinária, se quiser trazer alguém, concordo puramente com o
116 que o Felisberto disse, o Rafael disse e vários outros conselheiros. O que aconteceu?
117 Reclamavam que não tinha relatório. Nós não sabemos o que as pessoas vão votar.
118 Poderia não ter passado, não passaram muito fáceis esses valores. Se não passasse os
119 arquitetos não iriam ter um valor para projetar, não entraria dinheiro para o município e
120 não iria para onde estão reclamando, porque gostariam de saber dos relatórios. Então, é
121 um tiro no pé o que todo mundo fez. Querem fazer um voto político? Que façam, votem
122 favorável, mas façam um voto em destaque ou proponham uma moção ou façam qualquer
123 outra coisa, mas não arriscar uma votação que a gente, em princípio, não temos certeza
124 como que as pessoas vão votar. Nós já votamos, coletivamente, coisas negativas que
125 dois... Teve um processo foi votado duas vezes contrário e foi tirado de pauta. Então, todo
126 mundo que é a favor do dinheiro ir para a habitação popular deu um tiro no pé e arriscou
127 na votação, arriscou muito. E outra coisa, com todo o respeito, como o Hermes sempre diz,
128 pela pessoa que foi funcionário público, sabia o que era o solo criado, ajudou a fazer,
129 desculpa, mas nunca vi um elogio para algum funcionário público aqui. Nunca! Nunca vi
130 aqui! E sempre participando do sindicato com toda a dedicação que ele tem,
131 profissionalmente, nunca vi algum elogio. Eu para fazer esse relatório, pela pandemia,
132 tentei falar com a arquiteta, essa... Como é o nome da menina? A Carla Godoy, que é do
133 DAE, com dificuldade me atendeu algumas vezes, porque ela estava em reunião, ela
134 estava em treinamento com fiscais, estão trabalhando que nem um cão. Mandeí meu
135 relatório para saber se eu tinha entendido direito e falam mal das pessoas, dos
136 funcionários! Eu também disse... (Sinalização de tempo esgotado). Dá licença, por favor,
137 por favor. Eu já estou terminando. Também disseram o seguinte, que tinha coisas ilegais
138 ali no SEI, eu expliquei ali no chat e continuaram entendendo o que queriam, porque as
139 palavras que estavam listadas, parecia que eu tinha colocado no SEI e pedi para trocar



140 porque o número de quadras estava errado. Não tinha nada de obscuro, escondido! Eu
141 quero dizer uma coisa: eu durmo toda a noite de olho fechado. Não sei como é que vocês
142 dormem, se dormem de olho fechado ou olho aberto, porque é uma desconfiança, tudo é
143 errado sempre, todo mundo errado! **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de**
144 **Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Boa noite, Presidente. Boa noite, Conselheiros.
145 Na última reunião acabei não me manifestando, não me inscrevi, aí começou a reunião e
146 veio a primeira notícia do Furtado, de ter sido exonerado e eu não queria deixar passar em
147 branco pela amizade que a gente estabeleceu, pelo companheirismo, pelo respeito, pelo
148 profissional que é o Furtado. A grande responsabilidade que ele tem com a Cidade Porto
149 Alegre, expressando nos seus pareceres, nos seus comentários aqui neste Conselho.
150 Então, eu quero deixar registrado o meu respeito por esse profissional, desejar que ele se
151 reencontre na vida, na área que ele bem conhece hoje, ligado aí à regularização fundiária
152 e outros assuntos da habitação popular. Comentando também o seguinte, a função de CC
153 é um produto da democracia, porque só é CC quem está ligado a algum partido que
154 ganhou uma eleição. Isso também, esse romance também termina no momento em que a
155 articulação política rompe por esse ou aquele motivo, acontecem coisas como estão
156 acontecendo agora de vários CCs importantes que estão sendo exonerados por uma
157 disputa política. Tudo dentro da normalidade democrática, se a gente gosta ou se a gente
158 não gosta é um problema de juízo de cada um. Segundo ponto, a questão da discussão do
159 solo criado. Nós tivemos muitas experiências boas aqui neste Conselho e o Presidente na
160 última reunião relatou um histórico superimportante da comissão que nós fizemos aqui
161 dentro para discutir a questão do solo criado, que foi provocado por mim e mais outros
162 colegas. E nós queríamos entender exatamente a metodologia, como funcionava, quais os
163 critérios para se chegar nos valores, porque nós estamos falando de uma série de
164 questões técnicas, que não é, necessariamente, matemática, Felisberto, é estatística. E
165 nós, digamos assim, nos debruçamos durante 6 meses sobre o solo criado, chegamos a
166 algumas conclusões, votações e desenterramos as planilhas congeladas, atualizamos
167 elas. E essa discussão é tão grande e importante que o simples caso de regulamentar
168 situações em que o sistema de informática não conseguiu, automaticamente, estabelecer
169 os valores que estão aí, ninguém está incluindo nenhum valor novo, são valores que nós
170 aqui do Conselho estabelecemos, inclusive, conselheiros que se disseram abismados e
171 tal, votaram contra ou coisa parecida, votaram por esses valores. Era apenas fazer a
172 adequação e é algo que foi feito a duras penas. Digo o seguinte: eu acho que vale a pena
173 sim fazer uma reunião extraordinária, colocando a temática do solo criado para gente
174 conversar, discutir mais e esclarecer mais para os próprios colegas que até agora não
175 conseguiram compreender ou não tiveram a oportunidade de ter os elementos para
176 compreender essa matéria. Então, eu acho que dessa vai ser uma maneira bem
177 responsável de trazer o tema do solo criado e procurar esclarecer essas coisas. Desculpa
178 a brincadeira, mas não ter que ouvir tanta bobagem como eu ouvi na semana passada. Eu
179 me solidarizo com o Sérgio também. Sérgio Saffer, teu trabalho foi excelente e não tinha a
180 menor dúvida de que não seria compreendido e ia ser usado também como uma maneira
181 de fazer aqueles discursos que a gente está acostumado aqui, os discursos protelatórios e
182 etc. Obrigado. **Paulo Jorge Amaral Cardoso (Titular), Região de Gestão de**
183 **Planejamento Quatro – RGP. 5:** Boa noite, Conselheiros. É um prazer novamente estar
184 com vocês nesta reunião e dar os informes da Região Cruzeiro, também de Porto Alegre.
185 Primeiro, o meu pesar do nosso Conselheiro Furtado ter saído deste Conselho neste
186 momento quando estamos precisando de gente que tenha um conhecimento imenso na



187 área do DEMHAB, de regularização fundiária. Por sinal, eu estava propondo fazer um
188 curso de urbanismo e regularização fundiária e seria importante que fosse o palestrante o
189 Furtado. Segundo, vendo essa situação de muitas pessoas saindo do governo neste
190 momento, no final de governo, profissionais competentes que estiveram ali tantos anos
191 indo embora deixa, deixando a prefeitura um caos. Como falou o Gomes, o CC está sujeito
192 a ficar 4, 5 anos, tomando conta de setores no governo, mandando na cidade, depois sai
193 daí para a empresa privada para vender os seus conhecimentos. Isso é muito triste.
194 Terceiro, esse problema do solo criado, ou seja, as coisas que estão discutindo aí, meu
195 Conselheiro Saffer, pode chamar a Fazenda para saber o valor, consultar o DEMHAB.
196 Então, precisamos ter uma prestação de contas. Então, eu proporia, Presidente Germano,
197 para fechar essa discussão e deixar bem clara, que o senhor chame uma reunião
198 extraordinária para discutir o solo criado, só ele. É importante, porque essa desavença é
199 muito ruim dentro do Conselho, ter que ver isso, essa desconfiança. Eu acho que nós
200 estamos aqui porque queremos ver Porto Alegre crescer. Eu não sou arquiteto, não sou
201 engenheiro, não sou advogado, sou simplesmente um líder comunitário de bairro, aprendi
202 as coisas a pau e ferro. Hoje eu estou fazendo faculdade de história, com quase 70 anos,
203 para escrever a história da minha vida, mas eu não entendo muito de urbanismo, eu
204 aprendi com vocês aí dentro. Presidente, conselheiros também, a pessoa fica meio
205 “embarrigado” pelas palavras de vocês, que são os arquitetos, palavras meio complicadas.
206 Eu proporia que vocês colocassem uma reunião extraordinária só sobre solo criado, aí
207 entenderia o palavreado do Hermes, a colocação do Gomes como arquiteto, a colocação
208 do advogado, do pessoal do IAB. Então, para ficar bem claras as coisas aqui. (Sinalização
209 de tempo esgotado). Então, para saber por que a minha região não tem regularização
210 fundiária, qual o motivo, porque uma região cresce mais que a outra, porque a prefeitura
211 aplica mais recurso em uma região e não aplica naquela. Isso tem que ficar bem claro
212 dentro do Conselho. Não pode ficar nesse bate boca de conselheiro, nós estamos aqui
213 para quem sabe mais diferente para quem não sabe. Agora, esse bate boca político não
214 me interessa, eu estou aqui perdendo tempo, fico das 18 às 20 para aprovar um tema,
215 porque o resto é bate boca e não avança. Eu até fico aqui perdido, porque essa proposta
216 de reunião extraordinária na quinta-feira foi proposta minha, passou, para poder matar
217 essas pautas, porque pararam um monte de coisa. E com esse bate boca não adiantou
218 nada, não valeu a pena chamar reunião na quinta-feira, porque continua a mesma coisa, o
219 bate boca, falta de respeito e eu estou aqui perdido, tenho que escutar. Como que eu vou
220 intervir no bate boca entre o Hermes, o Campani, o Gomes? Eu não posso nem falar,
221 porque eles são os iluminados. Obrigado. **Germano Bremm, Presidente e Secretário**
222 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro
223 Paulo Jorge. Em relação às reuniões extraordinárias, é uma prerrogativa, naturalmente, do
224 Presidente, prevista no regimento interno, mas eu acho que a gente conseguiu avançar
225 muito aqui na pauta, nessas reuniões extraordinárias. A tendência é que tão logo a gente
226 consiga colocar em dia, a gente reduza essa frequência, mas eu já consulto os
227 conselheiros, quem não quer fazer as reuniões extraordinárias nas quintas-feiras que se
228 manifeste no chat. Até para a gente saber o número significativo de conselheiros que não
229 querem e que a gente fique só na reunião ordinária. Conselheiros, eu enquanto
230 Presidente, representante da Prefeitura de Porto Alegre, naturalmente, quero avançar nas
231 pautas que a gente tem aqui, nós ficamos um período sem reunião e acabou que
232 acumulando esse número de pautas, acredito que logo a gente avança e consegue se
233 liberar dessas reuniões extraordinárias e fique com elas ao menos só para aquelas pautas



234 fora de processos, essas que a gente votou e deliberou que são prioridades, são
235 importantes, onde a gente faz a discussão aqui e eu acho que está bem organizada a
236 nossa rotina de reuniões. Questão de Ordem. **Hermes de Assis Puricelli (Titular),**
237 **Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Obrigado,
238 Secretário. Eu não ia falar, Secretário, mas como eu fui citado, eu não entendo porque
239 alguns assuntos viram polêmicas. Eu até estava relendo o meu parecer, Sérgio e demais
240 conselheiros, ele é bem... **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio**
241 **Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Conselheiro, na comunicação não tem
242 Questão de Ordem. O senhor quer resumir? **Hermes de Assis Puricelli (Titular),**
243 **Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Não, é que eu
244 fui citado e eu acho que criou uma polêmica, eu gostaria de falar, mas se não pode tudo
245 bem. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
246 **Sustentabilidade - SMAMS:** Na próxima comunicação a gente lhe permite. Desculpa ser
247 rigoroso. Realmente, é uma questão regimental. Eu acabei de negar ao Conselheiro
248 Felisberto também em função dessa questão regimental. Nesse sentido a gente passa
249 para a Ordem do Dia. Lembrando que as atas a gente combinou que vamos passar para a
250 terça-feira, foi solicitado mais prazo, o Conselheiro Mark pediu. Passamos ao **ITEM 4.01,**
251 ainda está em diligência. Temos o **ITEM 4.02:** Expediente 18.0.00004863-0,
252 ASSOCIAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DAS COMPANHIAS E EMPRESAS DE ENERGIA
253 ELÉTRICA RS. É um gravame de traçado viário e cadastramento de logradouro. O CAU,
254 Conselheiro Emílio, é o relator. Foi distribuído em 17/06, o prazo para relato foi em 21/07,
255 a gente chegou na data de hoje para fazer o relato. A gente já tem o parecer favorável do
256 CAU anexado. Peço para a equipe do planejamento fazer uma apresentação do que se
257 trata, aí a gente passa a palavra ao Conselheiro Emílio para fazer o seu relato. **Vaneska**
258 **Paiva Henrique (1ª Suplente), Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da**
259 **Sustentabilidade – SMAMS:** Boa noite. Eu comentei, nós estamos agregando outros
260 membros da equipe para também auxiliar nesse processo de apresentação, em muitas
261 oportunidades eu menciono que nós somos uma coordenação com uma equipe técnica,
262 que embora enxuta é extremamente dedicada, capaz. Então, hoje vai ser representada
263 pela técnica que vai revezar esse papel de apresentação dos processos pela equipe do
264 planejamento urbano no Conselho. A Arquiteta Catiane para dar um breve contexto. Ela
265 possui graduação em arquitetura e urbanismo pela Universidade Federal do Rio Grande
266 do Sul, especialização em arquitetura da habitação de interesse social pela PUC/RS, com
267 experiência em projetos de arquitetura, urbanismo, projetos de regularização fundiária,
268 empreendimentos de habitação de interesse social. Desde 2012 ela atua como arquiteta
269 urbanista na Prefeitura. Ela atua no DEMHAB, onde desenvolveu projetos urbanísticos de
270 regularização fundiária e produção habitacional. Ela já me confessou que o desejo dela
271 sempre foi trabalhar no planejamento. Então, eu vou falar essa consideração, que eu acho
272 bem importante. E, atualmente, com a experiência acadêmica e profissional dela, ela é
273 chefe da Unidade de Estudos Urbanos, principalmente atuando na equipe de planejamento
274 urbano. Então, hoje eu vou assistir a apresentação e ela vai conduzir as apresentações
275 referente aos processos da pauta. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal**
276 **do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Seja bem-vinda, Catiane. A Catiane
277 trabalha aqui conosco na Secretaria e veio se somar ao time para compartilhar um pouco
278 do conhecimento com os conselheiros. Fique à vontade, está com o microfone liberado.
279 **Catiane Burghausen Cardoso, Arquiteta da Equipe de Planejamento Urbano:** Boa
280 noite. Obrigada, Secretário. Obrigada, Arquiteta Vaneska, pela apresentação. Boa noite,



281 Conselheiros. Vamos passar para o nosso primeiro processo da pauta. É o
282 18.0.00004863-0, trata-se de um gravame de traçado viário e cadastramento de
283 logradouro na Estrada da Pedreira. Requerente é a Associação dos Funcionários das
284 Companhias e Empresas de Energia Elétrica do Rio Grande do Sul. Aqui nós temos uma
285 imagem do acesso da associação, que se dá pela referida estrada. Aqui é um croqui. Ela
286 fica localizada na Região de Planejamento 8, no Bairro Ponta Grossa e parte da Estrada
287 Retiro da Ponta Grossa até a altura da associação propriamente dita. Aqui na imagem de
288 satélite a gente consegue melhorar a localização. A justificativa é que o gravame e o
289 cadastramento foi solicitado para possibilitar que o requerente, a associação, promova a
290 regularização da sua sede. Foi solicitada a inclusão do gravame do traçado viário da
291 Estrada da Pedreira, com 12,5m de largura, com início na Estrada Retiro da Ponta Grossa
292 até uma distância aproximada de 454m. E o cadastramento efetivo do referido trecho com
293 largura média de 9,5m. É uma via inserida em área de ocupação rarefeita, em função disso
294 foi realizada uma consulta à atual equipe de gestão e desenvolvimento territorial, da
295 Secretaria de Desenvolvimento Econômico, que deu o parecer favorável ao gravame e
296 cadastramento. Foi verificada a existência de redes de infraestrutura instalada e o
297 reconhecimento pelo município que a via existe há mais de 20 anos. Então, tem seu
298 parecer favorável quanto ao cadastro. Também parecer favorável da PGM quanto ao
299 gravame e cadastramento sem óbice jurídico; É isso. Obrigada. **Germano Bremm,**
300 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**
301 Obrigada, Catiane, pela apresentação. Eu passo a palavra ao conselheiro do CAU, que
302 teve parecer anexado no dia 14/06. **Emílio Merino Dominguez (2º Suplente), Conselho**
303 **de Arquitetura do Rio Grande do Sul – CAU/RS:** Boa noite, Conselheiros e
304 Conselheiras. Boa noite, Secretário. Passou a fazer o relato. O presente processo SEI
305 18.0.00004863-0. Trata-se o presente expediente administrativo digital SEI
306 18.0.00004863-0, de aprovação do gravame de traçado viário e cadastramento de
307 logradouro, sito na Estrada da Pedreira, localizado na Ponta Grossa. Observações,
308 acredito que esta parte é de suma importância para os conselheiros e, especificamente, eu
309 me refiro para os conselheiros da engenharia e arquitetos e urbanistas. Como não foi
310 possível realizar a vistoria no local, este parecer técnico se sustenta somente com as
311 informações técnicas fornecidas no presente expediente e uma apreciação do
312 representante do CMDUA da RGP. 8. Especificamente, porque eu me encontro em grupo
313 de risco e não pude fazer a vistoria local. Digo isso porque, normalmente, ao representar a
314 autarquia federal do CAU, nós mencionamos o que se define na ética profissional, no que
315 define o perfil do próprio profissional, como uma das coisas prioritárias dentro de um
316 processo de análise ou um projeto que se tenha que realizar é a parte da vistoria no local.
317 Neste caso, eu me apoiei muito no que foi mencionado pelo representante, o conselheiro
318 da RGP. 8, o Conselheiro Dinar, especificamente, por informações recebidas pela SMDE,
319 da Arquitea Gisele. Então, o histórico já foi mencionado, mas repito, porque acho
320 importante ver onde que o processo pode ter algum tipo de problema. Então, o requerente
321 identificado como Associação de Funcionários das Companhias e das Empresas de
322 Energia Elétrica RS protocolou na Prefeitura de Porto Alegre, na Secretaria Municipal de
323 Gestão o presente processo em 13/05/2018, solicitando o cadastramento de logradouro da
324 Estrada da Pedreira, Bairro Ponta Grossa, Porto Alegre, Rio Grande do Sul.
325 Especificamente, no relatório anexo os gráficos que são de importância para a
326 compreensão do presente processo e do presente relatório. Especificamente, esse gráfico
327 nº 2, no qual se encontra com diversos serviços urbanos, como a parte de eletricidade, etc.



328 A Unidade de Regularização Fundiária solicita parecer da Unidade de Gestão de
329 Desenvolvimento Urbano – SMURB sobre a possibilidade de gravar viário da Estrada da
330 Pedreira, que se encontra na área de ocupação rarefeita, com a finalidade de
331 cadastramento como logradouro público. Existe manifestação favorável da dita unidade,
332 mencionando que isto propiciaria a regularização dos imóveis existentes no local e
333 recomenda o perfil viário de 4.5 via local de acesso domiciliar, com gabarito de 12.5m.
334 Devemos mencionar, pois nesse local não conseguiu através de uma vistoria local
335 conceber quantas unidades, além do requerente, existem outras habitações populares,
336 outros empreendimentos residenciais que poderiam também ser beneficiados com a
337 construção desta via. Segundo a ficha de levantamento e aqui vem a parte mais complexa:
338 7023344 SMURB, que o trecho em menção trata-se de um leito viário de aproximadamente
339 450m, largura média de via de 1.50m, largura média dos passeios de 2m de saibro, não
340 contando com fluxo de transporte coletivo, sem esgoto pluvial, sem esgoto cloacal, sem
341 água domiciliar, sem iluminação pública, de acordo com a pág. 21 do atual processo. Em
342 despacho da CPE/SE/SMURB encaminhada pela procuradoria setorial da SMDE, MPS6,
343 para análise jurídica quanto à possibilidade de cadastramento da Estrada da Pedreira. A
344 PGM em sua nota técnica, a PMS 0682/2019 manifesta que o trecho viário em menção
345 existe pelo menos desde 1983, conforme aerolevante e assim entende não existe
346 óbice legal ao cadastramento solicitado, além de reconhecer as condições mínimas de
347 serviços de urbanização. Portanto, opina pelo deferimento do pedido. Então, considerando
348 que o conselheiro do CMDUA, da RGP. 8, o Sr. Dinar de melo de Souza, (Inaudível) não
349 conseguiu realizar uma vistoria do local para constatar realmente a falta de infraestrutura
350 urbana, rede de esgoto pluvial e cloacal, etc., por motivos de alagamentos pelas intensas
351 chuvas de Porto Alegre, decidiu-se realizar consulta para a SMDE, em e-mail anexo,
352 (Inaudível). Considerando a resposta da SMDE com data de 07/07/2020, na qual se
353 reconhece erro no levantamento em si da Estrada da Pedreira, Ponta Grossa, mas que
354 esse fato já havia sido corrigido com a informação recebida pelo DMAE e documento
355 7023230 e despacho da ERF 7023431, em e-mail anexo. Considerando o relator favorável
356 da unidade e da Prefeitura de Porto Alegre como a equipe de gestão de desenvolvimento
357 territorial da SMDE e da própria PGM, este relator é favorável à aprovação do gravame do
358 traçado viário e cadastramento de logradouro, sito Estrada da Pedreira, Bairro Ponta
359 Grossa. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
360 **Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado pelo relato, Conselheiro Emílio. Eu consulto se
361 algum conselheiro quer fazer o relato de vista na semana que vem? Em não havendo eu
362 peço que se inscrevam para debater, quem tiver interesse. Temos a inscrição do
363 Conselheiro Felisberto. Mais algum conselheiro? Vou encerrar a inscrição para os
364 debates. Abro a palavra para o Conselheiro Felisberto. **Felisberto Seabra Luisi (Titular),**
365 **Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Obrigado, Secretário. Eu só quero
366 saber, porque eu vi várias vezes falar em regularização fundiária. Eu queria perguntar ao
367 relator se a comunidade será beneficiada por esse gravame e se ela ajudará a regularizar
368 as comunidades do entorno. Isso não ficou bem claro. Fico em dúvida porque eu não li
369 esse processo. Então, é apenas esse questionamento. Obrigado. **Germano Bremm,**
370 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**
371 Obrigado, Conselheiro Felisberto. Eu vou passar a palavra ao Conselheiro do CAU, mas vi
372 que a Conselheira Patrícia se inscreveu fora do tempo. Imagino que ela queira contribuir
373 com a resposta. Conselheiro Emílio, tem algo a acrescentar? Eu acho que é algo do
374 município, né. **Emílio Merino Dominguez (2º Suplente), Conselho de Arquitetura do Rio**



375 **Grande do Sul – CAU/RS:** Secretário, só responder que dentro do processo não se chega
376 a quantificar quantas unidades poderiam se envolvidas nesse processo de regularização
377 fundiária. Especificamente, o requerente, que é da associação de funcionários, quer para
378 regularizar parte deles, mas, genericamente, fala-se através da PGM, em sua nota
379 técnica, de que se deveria regularizar a (Inaudível). Agora, quantas unidades habitacionais
380 seriam não se menciona. É de forma genérica que se menciona. **Germano Bremm,**
381 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**
382 Obrigado, Conselheiro Emílio. Nesse sentido eu abro para votação, consultando a
383 conselheira representante do DEMHAB, que inicia a votação, como vota? **VOTAÇÃO**
384 **NOMINAL** (Parecer favorável do relator ao gravame do traçado viário e cadastramento de
385 logradouro): **Lisiane Sartori Fioravanço Magni (Titular), Departamento Municipal de**
386 **Habitação – DEMHAB:** Favorável. **Júlio César Farias de Miranda (2ª Suplente),**
387 **Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC:** Favorável. **Artur Ribas (Titular),**
388 **Gabinete do Prefeito – GP:** Favorável. **Virgínia Darsie de Oliveira (1ª Suplente),**
389 **Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano Regional – METROPLAN:**
390 Favorável. **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria Municipal do Meio**
391 **Ambiente e da Sustentabilidade – SMAMS:** Favorável. **Carolina Wallau de Oliveira**
392 **Kessler (1ª Suplente), Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico – SMDE:**
393 Favorável (via chat). **Leonardo de Lima Marques (Titular), Secretaria Municipal de**
394 **Infraestrutura e Mobilidade Urbana – SMIM:** Favorável. **Guilherme Fraga Stumpf (2º**
395 **Suplente), Secretaria Municipal de Relações Institucionais – SMRI:** Favorável. **Darci**
396 **Barnech Campani (Titular), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e**
397 **Ambiental – ABES/RS:** Favorável. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e**
398 **Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Secretário, teve uma Questão de Ordem levantada
399 no primeiro voto, que não foi apreciada. Eu acho que nós atropelamos a Questão de
400 Ordem. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
401 **Sustentabilidade - SMAMS:** Quando a gente abre para votação, Conselheira... **Claudete**
402 **Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Mas se
403 nós não temos espaço e nem microfone, como que nós vamos levantar antes de começar
404 a votação, Secretário? Foi colocado no chat. Eu acho que deveria ser atendida. **Germano**
405 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**
406 **SMAMS:** Eu vou dar a oportunidade quando a gente encerrar, está inscrito aqui. **Claudete**
407 **Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Mas aí
408 já se encontra precluída talvez a Questão de Ordem que ele vai levantar, Secretário. Eu
409 acho que deveríamos ter mais atenção a essas questões. Não temos espaço de fala neste
410 Conselho. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
411 **Sustentabilidade - SMAMS:** Como a senhora vota, Conselheira? **Claudete Aires Simas**
412 **(Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Eu voto com o relator,
413 mas eu digo que o procedimento deve ser respeitado e os conselheiros devem ser
414 respeitados. **Sérgio Saffer (Titular), Associação Rio-grandense dos Escritórios de**
415 **Arquitetura - AREA:** Favorável. **Emílio Merino Dominguez (2º Suplente), Conselho de**
416 **Arquitetura do Rio Grande do Sul – CAU/RS:** (Relator). **Hermes de Assis Puricelli**
417 **(Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:**
418 Favorável. **Fernando Martins Pereira (1º Suplente), Sindicato dos Engenheiros do Rio**
419 **Grande do Sul - SENGE/RS:** Favorável. **Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de**
420 **Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS:** Favorável. **Felisberto Seabra Luisi**



421 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Secretário, a Questão de
422 Ordem foi proposta por mim exatamente para ouvir a funcionária pública, que era a
423 Patrícia, que poderia ter esclarecido a minha dúvida. Eu voto favorável, mas sigo com a
424 minha dúvida. Não basta beneficiar uma associação de não beneficia a comunidade do
425 entorno. Isso não ficou esclarecido. **Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), Região de**
426 **Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2:** Favorável. **Jackson Roberto Santa Helena de**
427 **Castro (Titular), Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3:** Favorável. **Tânia**
428 **Maria dos Santos (Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4:**
429 Favorável. **Paulo Jorge Amaral Cardoso (Titular), Região de Gestão de Planejamento**
430 **Quatro – RGP. 5:** Favorável. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão**
431 **de Planejamento Seis – RGP. 6:** Favorável. **Maristela Maffei (Titular), Região de**
432 **Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7:** Favorável. **Dinar Melo de Souza (2º Suplente),**
433 **Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8:** Favorável. **Emerson Gonçalves dos**
434 **Santos (Titular), Temática de Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento**
435 **Urbano e Ambiental – OP-HOCDUA:** Favorável. **Germano Bremm, Presidente e**
436 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Enquanto a
437 Camila faz a contagem dos votos, eu lembro que a Conselheira Patrícia pediu a inscrição,
438 mas foi posterior. Eu fiz o esclarecimento que neguei a inscrição dela porque foi fora do
439 prazo em que abrimos para inscrição da discussão. Foi nesse sentido que não oportunezi
440 a fala dela. Nós temos 24 votos favoráveis, nenhuma abstenção, nenhum voto contrário.
441 Aprovado por unanimidade o presente expediente. **APROVADO O PARECER**
442 **FAVORÁVEL DO RELATOR.** Seguindo ao **ITEM 4.03:** Expediente 18.0.00094370-0
443 (MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE), inclusão de traçado viário, o relator é a Conselheira
444 Tânia da RGP 4. Este expediente foi distribuído em 17/06/2020. O Prazo para relatório foi
445 em 21/07, como não chegamos nessa falta, estamos chegando na data de hoje. Peço para
446 a equipe do planejamento, por meio da Arquiteta Catiane, fazer o resumo. **Catiane**
447 **Burghausen Cardoso, Arquiteta da Equipe de Planejamento Urbano:** É o Expediente
448 18.0.00094370-0, inclusão de traçado viário no Bairro Lomba do Pinheiro, o requerente é o
449 próprio município. Trata de gravame viário, conforme diretrizes viárias da CADAP. Na
450 imagem 1 a gente vê a situação atual desta área. E na imagem 2 é possível ver os
451 gravames de três diretrizes. Estão localizadas na Região de Planejamento 7, no Bairro
452 Lomba do Pinheiro. Aqui a gente consegue ver melhor as propostas sobre a imagem de
453 satélite, uma diretriz ligando a Rua Dolores Duran com a Rua Izidoro Lima, com nome de
454 Rua Flor de Lis. Outra ligando a Estrada João de Oliveira Remião com a Flor de Lis,
455 chamada diretriz 1036 e ligando essa diretriz com a Dolores Duran a diretriz 1037. Então,
456 o gravame das três diretrizes, todas com gabarito de 12,5m, localizadas na Macrozona 10,
457 Bairro Lomba do Pinheiro, conforme os anexos já apresentados. Foram diretrizes viárias
458 da CADAP, emitidas pela CPV CPU S SPM, em 06/05/2013. Foi um parecer para
459 empreendimento Minha Casa Minha Vida, através do Parecer nº 535/2013, disponível no
460 UEU 002259246. De acordo com a SMAMS, aqui as resoluções, com códigos técnicos dos
461 logradouros, com vista à procuradoria setorial. A CDU encaminha, então, se tratando de
462 diretriz do empreendimento Minha Casa Minha Vida. E a PGM diz que não há óbice de
463 natureza jurídica, estando em harmonia com o que foi especificado nas diretrizes da
464 CADAP. Era isso. Obrigada. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do**
465 **Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado pela apresentação. Já passo
466 de imediato a palavra para a Conselheira Tânia. **Tânia Maria dos Santos (Titular),**



467 **Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4:** Boa noite a todos. Eu mandei o
468 relato para a Camila, junto com o relato mandei uma foto, uma marcação. Eu não sei se
469 vou conseguir mostrar aqui, mas vou falar o meu relato. Relato de parecer da RGP 4,
470 Processo 18.0.00094370-0. Trata o presente expediente referente ao Processo nº
471 18.0.00094370-0 para aprovação de alteração no gravame dos traçados viários das
472 diretrizes 1, Rua Flor de Lis, diretriz 21036 e diretriz 31037, todas com gabarito de 12,50m,
473 localizadas no quarteirão da 45 da Macrozona 10 da Lomba do Pinheiro. Justificativa:
474 Trata-se de gravame viário, conforme diretrizes viárias da CAADHAP, C de Análise de
475 Habitação Prioritária, emitidas pela UPV CPU SEM, em 06/05/2013. Parecer: Para Minha
476 Casa Minha Vida através do Parecer 535/13, disponível no UEU 002.25922460.00.0.
477 Processo SEI é o mesmo, Processo 18.0.00009437-0 e 002.33800100.7, que não consta
478 neste processo, eu não vi esse outro processo que está junto com esses, são dois
479 processos. Eu não vi, provavelmente deve ser referente ao condomínio da Minha Casa
480 Minha Vida que foi construído já, ele já está pronto. Então, em 17/10/2010, em anexo,
481 foram incluídas no PDDUA as diretrizes de alinhamento referente ao Processo
482 18.0.000094370-0. Em análise ao traçado das diretrizes pude observar que a diretriz 1,
483 referida Rua Flor de Lis, já existente, trata-se de uma rua sem saída, que para a efetivação
484 desse traçado viário irá passar sobre uma comunidade já consolidada há bastante tempo,
485 como pode ser visto na foto em anexo a este parecer. Eu anexe ao parecer uma foto onde
486 eu fiz o traçado que vai passar por uma comunidade que já existe há bastante tempo.
487 Tendo em vista a impossibilidade de contatar a comunidade para esse debate e fazer um
488 levantamento minucioso de quantas casas teriam que ser removidas para que esse tratado
489 viário se efetivasse, sendo assim, a conselheira da Região de Planejamento 4, até que se
490 esclareçam as devidas observações, é contra o traçado de gravame viário. E pede com
491 extrema urgência e clareza uma diligência ao local, a fim de constatar tais eventualidades.

492 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
493 **Sustentabilidade - SMAMS:** Perfeito. Então, a Conselheira Tânia coloca em diligência o
494 processo. Coloca em diligência para a CAUGE, imagino que seja. Não veio no parecer
495 para quem a diligência, mas a senhora está fazendo. **Tânia Maria dos Santos (Titular),**
496 **Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4:** Está no relato. **Germano Bremm,**
497 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**
498 Estamos lendo para ver. Seria CADAP. Então, a Conselheira Tânia coloca em diligência,
499 tem essa previsão, desde que os conselheiros votem pela diligência. Consulto, começando
500 pela representante do DEMHAB, se é a favorável ou contra à diligência levantada pela
501 Conselheira Tânia. VOTAÇÃO NOMINAL (Diligência à CADAP): **Lisiane Sartori**
502 **Fioravanço Magni (Titular), Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB:**
503 Favorável. **Júlio César Farias de Miranda (2ª Suplente), Empresa Pública de**
504 **Transporte e Circulação – EPTC:** Favorável. **Artur Ribas (Titular), Gabinete do**
505 **Prefeito – GP:** Favorável. **Virgínia Darsie de Oliveira (1ª Suplente), Fundação Estadual**
506 **de Planejamento Metropolitano Regional – METROPLAN:** Favorável. **Germano**
507 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**
508 **SMAMS:** Para dar agilidade, imagino que não haja manifestação de contrariedade, se
509 alguém for contrário à diligência que se manifeste no chat. Temos uma abstenção da
510 Conselheira Patrícia. Conselheira Carolina abstenção. Conselheiro Guilherme se abstém.
511 Os demais favoráveis, temos 03 abstenções. Então, 21 votos favoráveis, 03 abstenções.
512 Abstenção do Conselheiro Gomes também. São 04 abstenções. **APROVADA A**
513 **DILIGÊNCIA.** Passamos ao **ITEM 4.04:** Expediente 18.0.000030857-5, gravame de traçado



514 viário e cadastramento de logradouro. O relator é a Conselheira Patrícia da SMAMS. É um
515 processo que foi distribuído em 17/06, o prazo de relato foi em 24/06. Estamos fazendo na
516 data de hoje. Temos o parecer anexado pela Conselheira Patrícia em 30/06. E eu peço
517 para a nossa equipe do planejamento fazer a apresentação. **Catiane Burghausen**
518 **Cardoso, Arquiteta da Equipe de Planejamento Urbano:** É o Expediente
519 18.0.000030857-5, gravame de traçado viário e cadastramento de logradouro. É o
520 logradouro Beco do Paraíso, requerente SILVANA BEATRIZ BOHRER E ZANIR
521 EXPEDITO. A referida via está consolidada pelo uso desde o início da década de 80,
522 conforme informação dos mapas cadastrais. Aqui a gente pode ver as imagens do anexo
523 da minuta, onde na imagem de satélite a gente pode ver a via existente, mas ela não tem o
524 gravame. E na imagem 2 é possível ver o gravame destacado em vermelho. Está
525 localizado na Região de Planejamento 8, no Bairro Extrema e tem início na Estrada do
526 Varejão, é uma via paralela à Rua Luiz Correia da Silva. Aqui na imagem a gente
527 consegue ver melhor a Estrada do Varejão em azul o Beco do Paraíso, objeto desse
528 gravame e cadastramento. O objetivo é atender a solicitação do requerente, que tem a
529 intenção de promover a regularização do seu imóvel, que se localiza no referido beco
530 número 951. O processo passou pela análise da equipe de regularização fundiária,
531 Unidade de Desenvolvimento Urbano e pela Procuradora Municipal, todos favoráveis ao
532 gravame e cadastramento do logradouro. A inclusão de gravame do Beco do Paraíso se dá
533 com uma extensão de aproximadamente 900m e 12,5m de largura com início na Estrada
534 do Varejão e o cadastramento do referido trecho com largura de 6,20m e extensão de
535 aproximadamente 900m. O gravame viário no PDDUA e o cadastramento do logradouro
536 possibilitará a regularização das edificações lá existentes. Então, os encaminhamentos
537 com relação ao cadastramento da via deverá atender ao perfil viário 4.5, pois está na área
538 de ocupação de área rarefeita, com gabarito de 12,5m. E aqui o parecer da PGM, que não
539 tem óbice ao cadastramento e ao gravame do logradouro. Era isso e obrigada. **Germano**
540 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**
541 **SMAMS:** Obrigado pela apresentação. Passo a palavra para a Conselheira Patrícia.
542 **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretária Municipal do Meio Ambiente e da**
543 **Sustentabilidade – SMAMS:** Olá. Eu montei esse material antes da equipe fazer esse
544 relato, no fim o trabalho da equipe ficou excelente, vou repetir algumas informações, mas
545 vou agregar e citar meu relato. Então, trata-se o requerido de solicitação de inclusão de
546 gravame de traçado viário para possibilitar o cadastramento do Beco do Paraíso, que é
547 existente, desde 1982, localizado na Estrada do Varejão, na Unidade de Estruturação
548 Urbana 072 da Macrozona 08, no Bairrto Extrema, na área de ocupação rarefeita. O
549 gravame é proposto para atingir a extensão de 900m a partir da Estrada do Varejão, com
550 largura projetada de 12,5 e o cadastramento referente a largura de 6,20m com 800m de
551 extensão. O que acontece? O gravame, os imóveis são atingidos com o gravame de 12,5m
552 e se cadastra aquilo que já é consagrado como existente. Ou seja, é uma garantia do uso
553 público para aquela população que está ali. O requerimento inicial refere-se a solicitar o
554 cadastramento para possibilitar o desenvolvimento de atividade agroindustrial, juntamente
555 com a atividade de turismo rural e futura instalação de microcervejaria artesanal,
556 necessitado o cadastramento do logradouro para efetuar a regularização. O que
557 acontece? Hoje em dia na quando tu tens um beco, tu podes até regularizar algumas
558 edificações, mas se tu tens alguma atividade agroindustrial ou, por exemplo, daquela
559 situação que o próprio Merino citou, a gente não consegue fazer a regularização das
560 atividades, mesmo que sejam relacionadas à atividade industrial. Então, é necessário fazer



561 o cadastramento e por isso que existe essa possibilidade de fazer um gravame para fins
562 de cadastramento em área rural. Nesse sentido, a equipe técnica efetuou a análise quanto
563 à procedência. Em primeiro lugar foi verificado o tempo de existência da referida via, o
564 qual se comprovou a sua existência no aéreo de 1982. Ou seja, ela existe há mais de 30
565 anos dessa forma. Posteriormente, foi efetuada a vistoria no local e nessa vistoria a equipe
566 técnica identificou como existente uma via com aproximadamente 800m, possuindo a
567 largura média de 6,20m, não possuindo alinhamento definido. Foi identificado que a via
568 possui drenagem superficial, água, luz, rede telefônica, iluminação pública e pavimentação
569 de saibro. Também possui coleta de resíduos orgânicos, domiciliares e resíduos
570 recicláveis, conforme consulta no site do DMLU. O transporte público passa na Estrada do
571 Varejão, possuindo parada próxima ao acesso do beco. O tipo de ocupação identificada é
572 predominantemente residencial. Desta forma identificou-se que é possível o
573 cadastramento da via. Quanto ao gravame a equipe técnica identificou que o
574 enquadramento adequado para o tipo de via é do tipo B.4.5, via local de acesso domiciliar,
575 alternativa para área de ocupação rarefeita, gabarito 12,5m, conforme previsto no anexo
576 9.23, fl. 3 da Lei Complementar nº 434/99, modificada pela Lei Complementar nº 646/2010,
577 o nosso Plano Diretor. Tendo sido efetuadas as análises, a equipe técnica elaborou minuta
578 de resolução e efetuou a consulta à Procuradoria Setorial 06, quanto a sua viabilidade
579 jurídica, a qual manifestou-se não haver óbice quanto ao solicitado. A minuta veio com a
580 justificativa de que o referido cadastramento possibilitará a regularização das edificações
581 existentes no local. Desta forma, somos favoráveis à solicitação de inclusão do gravame
582 de traçado viário para possibilitar o cadastramento do Beco do Paraíso com largura 12,5m,
583 comprimento de 900m e posterior cadastramento, legitimando a regularidade das
584 edificações e atividades no local, com 6,20m de largura. É este o relato. **Germano**
585 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**
586 **SMAMS:** Obrigado, Conselheira Patrícia, pelo relato, manifestando parecer favorável. Eu
587 consulto se algum conselheiro vai fazer relato de vista ou colocamos em discussão para
588 que todos possam debater o expediente? Então, vamos debater. Quem se inscreve?
589 Temos o Conselheiro Felisberto, Conselheiro Darci. Mais algum conselheiro? Em não
590 havendo mais conselheiros... E o Conselheiro Gomes. Então, encerro a inscrição para
591 debates e oportunizo para a fala do primeiro inscrito, o Conselheiro Felisberto. **Felisberto**
592 **Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Secretário e
593 Patrícia, a minha única dúvida, nas fotos que tu mostraste, eu vi que tem casas ali, não é
594 só atividade comercial, que eu pude notar naquela última foto. E ela vai interligar com
595 outra rua no local ou é um beco sem saída? Isso não ficou claro. Parece que vai interligar
596 em outra rua para lá. Tem continuidade nos fundos pela foto. Essa é a minha dúvida.
597 Parabéns pelo relato. **Darci Barnech Campani (Titular), Associação Brasileira de**
598 **Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS:** Eu fico com uma dúvida, porque a
599 conselheira relata que é para uma atividade comercial, uma cervejaria. Então, nós vamos
600 ter no meio rural uma cervejaria. A gente sabe como é que se dão essas coisas nas
601 cidades, não é só problema de Porto Alegre. A gente tem uma área rural, essa rural
602 começa a ser loteada de forma não exatamente oficial. Então, começa a ter a venda de
603 terrenos, que depois vão sendo construídos, depois que vão sendo construídos vem a
604 prefeitura e bota água, esgoto, luz, porque às vezes até o próprio Ministério Público exige,
605 porque tem população e depois a gente vai lá em regulariza. Então, a gente vê a nossa
606 área rural sendo fatiada, a nossa área rural sendo negociada e o que este Conselho
607 deveria estar preservando, que é o Plano Diretor da Cidade de Porto Alegre, que diz que a



608 área é rural, portanto, deve ter atividades típicas rurais, a gente acaba formalizando, por
609 uma falta de uma política maior para a região Extremo Sul, para a região rural da Cidade
610 de Porto Alegre, por falta de uma política de produção rural, que já tivemos algum tempo
611 atrás, a gente acaba fazendo essas formalizações de loteamentos. Daqui a pouquinho,
612 vamos tirar uma fotografia, daqui alguns anos, essa rua não vai estar simplesmente uma
613 rua, vai estar cheio de casinhas, com mais um loteamento, mais uma perda de espaço
614 para a área rural da Cidade de Porto Alegre. Então, fico um pouco em dúvida do futuro, o
615 parecer a gente só vê a favor, se alguém fala alguma coisa contra é porque é
616 procrastinador, é porque é isso, é porque é aquilo. E a gente está sendo aqui acusado de
617 um monte de coisa, não vendo do nosso Secretário nenhuma postura de defesa, pelo
618 menos pedir que seja entendido quando a gente é encontra. Infelizmente, às vezes, é da
619 democracia ser contra, mas fica só a minha dúvida sobre o futuro que queremos para a
620 Cidade de Porto Alegre, se é acabar com a área rural, então, vota-se a favor. Eu vou me
621 abster. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento**
622 **Seis – RGP. 6:** Conselheiros, mais uma vez boa noite. Esse tipo de situação vai acontecer
623 cada vez mais por uma necessidade, na área rural tu precisas, para fazer o cadastramento
624 da atividade rural está sendo necessário que os acessos sejam reconhecidos. Isso faz com
625 que o produtor, permite que o produtor se cadastre e aí, tipo assim, ele vai poder ter uma
626 coisa que é importante, que é a talonagem fiscal do produtor, que permitirá que esses
627 produtores rurais, por exemplo, participarem de certificação de procedência do seu
628 produto, certificação de produto que é orgânico e tal. Por que isso é importante? Porto
629 Alegre vai ser, já tem um prazo correndo, vai ser proibida a produção rural na zona rural
630 que não seja de produtos orgânicos. Então, esse pessoal que trabalha com produtos
631 orgânicos está se preparando para isso e uma das questões que eles estão encontrando é
632 essa questão da maneira de ter o alvará, para poder se inscrever e participar desses
633 programas. Isso vai acontecer mais seguidamente. Eu participei de algumas reuniões de
634 certificação de produtos orgânicos, eu sou microprodutor de Limoncello, a partir de limão
635 siciliano orgânico. Então, tenho interesse, estou me formando para isso, querendo
636 aumentar a produção e entrar na produção comercial daqui um tempo. Então, estou
637 participando dos grupos de certificação. E essa discussão chegou, é o primeiro projeto, eu
638 acho, bem nessas características, porque a cervejaria artesanal também se encaixa em
639 uma atividade compatível à área rural, pela sua dimensão, tipo de produto que se trabalha.
640 Longe, muito longe do cenário que o Campani apresentou, muito embora o Campani tem
641 toda a razão, que tem várias experiências em Porto Alegre que levaram à degradação do
642 meio rural, mas não é esse o caso. O que nós temos na frente aí é uma coisa muito
643 importante e vai ser o novo cenário de Porto Alegre, que já está rolando o tempo
644 decorrido, de ser uma cidade onde na zona rural fica proibida a produção de produto que
645 não sejam orgânicos. E para isso vai ter que ser certificado, para isso vai ter que ter os
646 alvarás, vai ter que ter a legalização dos acessos. Obrigado. **Germano Bremm,**
647 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**
648 Obrigado, Conselheiro Gomes. Conselheira Patrícia. **Patrícia da Silva Tschoepke**
649 **(Titular), Secretaria Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade – SMAMS:**
650 Então, só para fechar os esclarecimentos, o que o Campani colocou em relação à
651 cervejaria, eu esclareci que tem a cervejaria, porque está no pedido inicial, mas não,
652 necessariamente, o cadastramento vai permitir a construção da cervejaria. Isso vai
653 acontecer na sequência se estiver compatível com a atividade do entorno. O que se
654 permite agora é a regularização da atividade rural que lá existe. Bem como o Gomes



655 comentou, as atividades não residenciais necessitam dos cadastramentos dos logradouros
656 para poderem funcionar. E para a gente fazer com que a área rural, a área com
657 característica rural, efetivamente, funcione a gente tem que permite o desenvolvimento das
658 atividades. E todos os serviços públicos, os serviços públicos estão consagrados ali e
659 aquela via está ali há mais de 30 anos. Então, eu não vejo porque a gente não consagrar o
660 direito da população ao que o plano permite no local. **Germano Bremm, Presidente e**
661 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado,
662 Conselheira Patrícia. Conselheiro Felisberto, o senhor quer vista ao processo? Eu
663 perguntei no início ou o senhor poderia ter pedido na sua fala. Eu acho que agora
664 precluiu... **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um –**
665 **RGP. 1:** Secretário, eu esperei o debate, até para não ser inoportuno solicitando vista e
666 não oportunizar o debate. Então, em virtude de algumas dúvidas que surgiram, peço vista.
667 é isso. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
668 **Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado, Conselheiro Felisberto. Daremos, então, vista ao
669 processo, porque há um ponto dúbio do nosso regimento. A gente tem a previsão que
670 durante o debate pode haver. Então, a gente dá a oportunidade e pergunta se algum
671 conselheiro quer vista. Então, o Conselheiro Felisberto tem até a semana que vem para
672 dar seu relato de vista. Encaminhamos ao **ITEM 4.05:** aprovação de Estudo de Viabilidade
673 Urbanística, do DALLASANTA EMP. E INCOORP. LTDA. O relator é o Conselheiro do IAB,
674 mas não se faz presente na data de hoje. Relatou sua ausência. Passamos para a próxima
675 reunião, senão tiver nós vamos redistribuir o expediente. É o 002.30979700-8. Passamos
676 ao **ITEM 4.06:** Expediente 18.0.0000121759-0, interessado é SATT CREIDY EMPREEND
677 IMOB. LTDA/MAGDA CREIDY. É um ajuste de traçado viário de área verde. O relator é da
678 RGP 5, o Conselheiro Paulo Jorge. Eu preocupação que a nossa equipe faça a
679 apresentação, por favor. **Catiane Burghausen Cardoso, Arquiteta da Equipe de**
680 **Planejamento Urbano:** É o Processo 18.0.0000121759-0, ajuste de traçado viário e de
681 área verde, referente à diretriz 4383, no Bairro Teresópolis. A localização é na Região de
682 Planejamento 06, Bairro Teresópolis. E aqui na imagem da direita é possível ver a
683 adequação do traçado em azul, tracejado, e da praça em vermelho. Aqui a gente consegue
684 ver melhor, ao longo da estrada a diretriz 4383, em azul tracejado e de acordo com
685 alteração do traçado também o formato da Praça Frei Celso Brancher. Essa alteração de
686 gravame se dá por um ajuste, conforme as imagens da minuta de resolução. De acordo
687 com a aprovação e licenciamento do loteamento Chácara Teresópolis, cuja a diretriz está
688 demarcada aqui nesse retângulo vermelho na totalidade do projeto. E aqui um
689 detalhamento do alinhamento projetado. A demanda teve origem no expediente
690 002.206656.004, que foi aberto pela SETAPS para ajuste da diretriz 4383, a fim de
691 compatibilizar o seu traçado com o traçado do loteamento Chácara Teresópolis, que foi
692 aprovado em 29/10/2009, licenciado em 04/11/2015. O processo de alteração gerou o
693 presente SEI. A nota técnica da PGM não vislumbra óbice jurídico a minuta e aos anexos,
694 em encaminhamento ao CMDUA por se tratar de uma alteração e ajuste. Obrigada.
695 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da**
696 **Sustentabilidade - SMAMS:** Obrigado pela apresentação. Passo para o nosso relator do
697 processo, o Conselheiro Paulo Jorge. **Paulo Jorge Amaral Cardoso (Titular), Região de**
698 **Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 5:** Esse processo, eu estive no local, é uma
699 mata fechada, que para mim é uma mata atlântica, ela fica no final da Ludolfo Boehl,
700 emendando com a Belém. É 1km de mata fechada, termina na Ludolfo Boehl, não tinha
701 asfalto, não tinha nada. E nós através do OP buscamos pavimentação. O que eu quero



702 colocar, é uma coisa engraçada, eu estou aprendendo como que as coisas funcionam
703 nesta cidade. Lá atrás, os magnatas, não sei quem mais, compraram áreas no interior dos
704 bairros Teresópolis, Santa Teresa, Belém Velho, Belém Novo, compravam e deixavam,
705 áreas imensas, imobiliárias tinham dinheiro sobrando. Então, para nós hoje seria lavagem
706 de dinheiro, era natural, compraram área e deixavam lá. Quando eu era pequeno eu
707 passava todos os dias por ali, porque eu morava ali nos Alpes para Belém, ali não tinha
708 asfalto. Isso foi há 50 anos, mas tudo fechado, mata virgem. Nós buscamos através do
709 Orçamento Participativo o asfalto daquela região, asfaltamos tudo, deixamos bonita a área.
710 E agora começou o crescimento da Região Sul, a Glória começou a desenvolver, que está
711 em crescimento no morro alto. E agora, em 99, houve o Plano Diretor de 2010, o que
712 fizeram? Com isso forçaram a Câmara de Vereadores... Não, não forçaram, os vereadores
713 fizeram um projeto fazendo da zona sul área rural para área urbana. Então, o bairro Glória,
714 que era mais rural, passou a ser área urbana. Então, esses loteamentos fechados se
715 tornaram um valor imenso, como se fosse pegar um jogador com 14 anos, investir no
716 Barcelona e depois vale milhões. Eu coloquei a preocupação, que é uma área valorizada,
717 é localizado na Rua Engenheiro Ludolfo Boehl, localizado na Micro 06, Bairro Teresópolis,
718 em conjunto com o Bairro Glória. Pede o ajuste de traçado viário. Apesar de estar dentro
719 do Bairro Glória é uma das áreas valorizadas da nossa região. Está em uma praça que
720 pede um loteamento mais tarde. Eu não pude entrar, estão fechados os portões, olhei por
721 cima. Eu gostaria de passar para o nosso conselheiro da Região 06, que é o Gomes. Eu
722 falei com ele para poder ver. Para mim não é maracutaia, mas é uma coisa que tem que
723 ver essa “banana quente”, porque era uma área fechada, não podia botar os pés, casarões
724 antigos e hoje tu vê os caras fazendo, ganhando fortunas imensas em uma comunidade
725 de moradia. Então, eu gostaria de ouvir o Conselheiro Gomes, para depois me pronunciar
726 como relator, definir, porque é uma batata quente, porque é uma jogada política do
727 empreendimento, porque vão fazer loteamento mais tarde. Aí não vamos poder fazer nada
728 a mais. Então, eu gostaria de ouvir o conselheiro da Região 6. Eu já levei para a região, a
729 região não pode fazer nada, já estava previsto, mas eu gostaria de ouvir o nosso
730 conselheiro da Região 6. **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio
731 Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Na oportunidade do relato o senhor tem que
732 manifestar favorável ou contrário ao projeto, à proposta em debate. Depois do seu relato
733 vai ter a oportunidade do debate, aí o conselheiro representante da região pode pedir
734 vista. A ideia é diligência, enfim, que essa sua dúvida seja sanada. **Paulo Jorge Amaral
735 Cardoso (Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 5:** Concordo.
736 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da
737 Sustentabilidade - SMAMS:** Senão a gente não consegue... **Paulo Jorge Amaral
738 Cardoso (Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 5:** Fica aberto.
739 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da
740 Sustentabilidade - SMAMS:** Isso. Fica em aberto e o senhor teria que nos mandar por
741 escrito esse relato também. **Paulo Jorge Amaral Cardoso (Titular), Região de Gestão
742 de Planejamento Quatro – RGP. 5:** EU tinha mandado para a Gabrielle, pelo e-mail.
743 **Germano Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da
744 Sustentabilidade - SMAMS:** O senhor pode nos reencaminhar depois. Como trocou a
745 secretária executiva. Quem sabe a gente encaminha para mais uma semana, Conselheiro?
746 Como foi enviado para a Secretária Executiva Gabrielle. Então, o senhor faz o relato por
747 escrito na próxima semana, com a sua conclusão, aí já conversa com o conselheiro da
748 região. **Paulo Jorge Amaral Cardoso (Titular), Região de Gestão de Planejamento**



749 **Quatro – RGP. 5:** Está fechado, pode ser. **Germano Bremm, Presidente e Secretário**
750 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Realmente, não tem o
751 que a gente deliberar aqui sem vir o parecer conclusivo. Fica para a próxima terça-feira,
752 Conselheiro. Obrigado. Na sequência a gente tem **ITEM 4.07:** Processo 19.0.000133386-
753 3, modificação de traçado viário. O relator é o Conselheiro da Secretaria de
754 Desenvolvimento Econômico, a Conselheira Gisele, mas hoje não está presente. Já temos
755 o parecer anexado ao SEI desde 14/07, parecer favorável. Antes de passar ao relato da
756 Conselheira Carolina, que a equipe do planejamento possa nos fazer um resumo. **Catiane**
757 **Burghausen Cardoso, Arquiteta da Equipe de Planejamento Urbano:** É o Processo
758 19.0.000133386-3, que trata de modificação de traçado viário. É um ajuste de traçado
759 viário em área verde na Rua Juarez Ávila, está localizado na Região de Planejamento 6,
760 no Bairro Ipanema. Aqui à direita e em vermelho dá para ver o ajuste a ser feito no
761 traçado. Aqui na imagem de satélite a gente consegue ver melhor a Rua Juarez Ávila em
762 vermelho e a Praça Marcello Dhill Feijó, que são objetos dessa alteração. Essa alteração
763 se dá para adequação da situação existente no trecho pertencente ao Loteamento Jardim
764 Dona Déa, inserido na Macrozona 5, Bairro Ipanema. Aqui na imagem 1, anexa à minuta
765 da resolução, a gente consegue ver o traçado conforme projetado o na imagem 2
766 destacado em vermelho como ele foi realmente implementado. A pesquisa que resultou na
767 presente resolução teve origem no Expediente 002219559003, que trata do loteamento
768 Jardim Dona Déa, localizado à Rua Déa Coufal, 971. O referido expediente foi
769 encaminhado à pesquisa para a SMURB, atual UAE/SMAMS, em relação ao seu banco de
770 dados de cadastramento de logradouro, pois se verificou divergências entre a situação
771 existente no local e o traçado constante no PDDUA, juntamente com o que foi cadastrado
772 à época do recebimento das obras do loteamento em questão. Então, o loteamento foi
773 aprovado através da Lei Complementar nº 43/79, em 88, levada a registro em 27/07/88,
774 com matrículas no Registro de Imóveis da 3ª Zona. O licenciamento ocorreu em 09/01/98.
775 Em 2001 foi aberto pela, então, PSD etapa para cadastramento de todas as ruas e
776 passagem de pedestre. Tendo em vista a conclusão de obras do loteamento. Consta,
777 inclusive, ato de vistoria total daquela unidade, informando o recebimento em caráter
778 definitivo das obras de urbanização. Ao analisar a etapa a EGD verificou que o
779 recebimento e o cadastramento dos logradouros foram feitos conforme planta aprovada e
780 licenciada. Foi constatado, no entanto, que a Rua Juarez Ávila não está implantada
781 conforme o seu traçado projetado pelo loteamento. Então, por esse motivo fez-se
782 necessário a alteração dos gravames dos referidos logradouros no PDDUA e alinhamento,
783 considerando a posição consolidada. Uma vez que a implantação do modo como foi feita
784 já se encontra consolidada não há prejuízo de conexões viárias ou fluxos, trata-se de via
785 de caráter local e o ajuste se dará somente em áreas públicas, na rua e na praça. A PGM
786 diz que ficou entendido que não há necessidade de manter os gravames previstos, uma
787 vez que a situação está consolidada, que não há prejuízos de conexões de áreas ou fluxos
788 e que se trata de via de caráter local e que o ajuste se dará somente entre áreas públicas.
789 Dessa forma, não vislumbra óbice jurídico à minuta. Obrigada. **Germano Bremm,**
790 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**
791 Obrigado, Catiane. De imediato passo a palavra para a Conselheira Carolina. **Carolina**
792 **Wallau de Oliveira Kessler (1ª Suplente), Secretaria Municipal de Desenvolvimento**
793 **Econômico – SMDE:** Boa noite. Então, Senhores Conselheiros, trata o processo de
794 minuta de resolução para alteração de gravame do traçado, visando adequação do mesmo
795 a situação observada no local. O nosso parecer é favorável, face só que segue: não há



796 prejuízos ao interesse público, pois a área em questão será incorporada à Praça Marcello
797 Dhill Feijó. Não haverá prejuízos à mobilidade. A retificação é necessária como forma de
798 atualização dos registros municipais, pois o projeto do loteamento será atualizado. O
799 Loteamento Jardim Dona Déa é um loteamento totalmente regularizado, cujas obras
800 viárias foram recebidas pelo Município. Entretanto, a sua execução no local em questão
801 não obedeceu ao projeto urbanístico aprovado em 15/01/1988 e licenciado em 09/01/1998,
802 10 anos após. Então, de repente a Catiane nos mostra agora ou eu compartilho a minha
803 tela, porque a Gisele havia preparado umas imagens que eu não tinha percebido. Aqui é
804 um detalhe dos arquivos da SMAMS, onde a gente vê as quadras loteadas em volta e a
805 praça vindo reto aqui também. Aqui é a parte onde tem esse ajuste, eu vou deletar de novo
806 esse círculo. Então, o projeto vinha na diagonal e continuava, só que a praça fez uma
807 esquina a mais. As ruas foram executadas de forma bem ortogonal, reta, não se fez esse
808 ajuste viário. Então, aqui outra imagem do Google, uma imagem mais atualizada,
809 demonstrando essa mesma composição de via. E aqui de forma bem clara a orientação em
810 relação aos eixos, em laranja os eixos viários e o vermelho é o que tinha no projeto
811 aprovado do loteamento. Então, o relato técnico da EGD, o responsável pelas alterações e
812 ajustes de traçado viário. Esse processo SEI foi originado pelo Expediente Unido
813 002.219559.003, que trata do Loteamento Jardim Dona Déa, localizado na Rua Déa
814 Coufal, 971. No referido expediente foi encaminhada a pesquisa pelo SMURB, atualmente
815 UAI/SMAMS, em relação ao seu banco de dados e cadastramento de logradouro, pois se
816 verificou divergências entre a situação existente no local e o traçado constante no PDDUA,
817 juntamente com o que foi cadastrado à época do recebimento das obras do loteamento em
818 questão. Assim iniciou-se o tramite para esclarecimento das incongruências e correção do
819 banco de dados. O loteamento foi aprovado através da Lei Complementar nº 43/79 e foi
820 levado a registro em 27/07/88, o licenciamento ocorreu em janeiro de 98. Em 2001 foi
821 aberta pela, então, PSD Unidade Parcelamento Solo, etapa para cadastramento de todas
822 as ruas e passagem de pedestre. Tendo em vista a conclusão de obras do loteamento.
823 Consta, inclusive, ato de vistoria total daquela unidade, informando o recebimento em
824 caráter definitivo das obras de urbanização. O recebimento e cadastramento de
825 logradouros foi feito conforme planta aprovada e licenciada. É o relato. A Rua Juarez Ávila
826 não está implantada conforme o seu traçado projetado pelo loteamento. De fato, apesar de
827 ter havido ato de vistoria total, recebendo as obras e cadastrado as ruas conforme o
828 projeto urbanístico, é muito ponto de vista que a Rua Juarez Ávila nunca tenha sido
829 executada conforme o projeto, de acordo com imagem de satélite do Google, com data de
830 2002. Se verifica que essa rua no seu encontro com a Rua Francisco Ballestrin, foi
831 executada sobre área destinada à Praça 6556, atual Praça Gilberto Leão de Medeiros.
832 Isso posto, a EGD entende serem necessários duas ações: retificação do cadastro gráfico
833 de logradouros, levando em consideração a situação existente e para tanto encaminha
834 sugestão no expediente único à Equipe de Parcelamento do Solo para retificação do
835 cadastramento. A alteração dos gravames dos referidos logradouros no Plano Diretor e
836 alinhamentos junto a SMAMS, considerando a situação consolidada, através de minuta de
837 resolução. A EGD entende não haver necessidade de manter os gravames previstos pelo
838 Loteamento Dona Déa no trecho em questão, uma vez que a implantação do modo como
839 foi feita já se encontra consolidada. Não há prejuízo de conexões viárias ou fluxos, se trata
840 de via de caráter local e o ajuste se dará somente entre áreas públicas, de rua para praça.
841 Para tratar da alteração de gravames e questões de desafetação a EGD abriu o presente
842 processo SEI e encaminhou à Procuradoria Municipal do Município, através da Setorial 6



843 para análise da possibilidade do proposto no item 2 e orientação quanto aos trâmites
844 necessários em torno do jurídico, se houver. E a PGM, então, se manifestou favorável,
845 sem óbices. Este é o relato favorável da Arquiteta Gisele Coelho Vargas. **Germano**
846 **Bremm, Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade -**
847 **SMAMS:** Obrigado, Carolina. Eu consulto os Senhores Conselheiros se alguém tem
848 interesse de fazer relato de vista. Em não havendo, tem alguém interessado em se
849 inscrever para o debate? Ou se estão todos convencidos, podemos iniciar o processo de
850 votação? Parece que foi bem elucidativa a apresentação da conselheira. Então, a gente
851 encerra a inscrição para o debate e início a votação. **VOTAÇÃO NOMINAL** (Parecer
852 favorável da relatora): **Lisiane Sartori Fioravanço Magni (Titular), Departamento**
853 **Municipal de Habitação – DEMHAB:** Favorável. **Júlio César Farias de Miranda (2ª**
854 **Suplente), Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC:** Favorável. **Artur**
855 **Ribas (Titular), Gabinete do Prefeito – GP:** Favorável. **Virgínia Darsie de Oliveira (1ª**
856 **Suplente), Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano Regional –**
857 **METROPLAN:** Favorável. **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria Municipal**
858 **do Meio Ambiente e da Sustentabilidade – SMAMS:** Favorável. **Carolina Wallau de**
859 **Oliveira Kessler (1ª Suplente), Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico –**
860 **SMDE:** (Relatora). **Leonardo de Lima Marques (Titular), Secretaria Municipal de**
861 **Infraestrutura e Mobilidade Urbana – SMIM:** Favorável. **Guilherme Fraga Stumpf (2º**
862 **Suplente), Secretaria Municipal de Relações Institucionais – SMRI:** Favorável. **Darci**
863 **Barnech Campani (Titular), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e**
864 **Ambiental – ABES/RS:** Favorável. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e**
865 **Direitos Humanos - ACESSO CDH:** Favorável. **Sérgio Saffer (Titular), Associação Rio-**
866 **grandense dos Escritórios de Arquitetura - AREA:** Favorável. **Emílio Merino**
867 **Dominguez (2º Suplente), Conselho de Arquitetura do Rio Grande do Sul – CAU/RS:**
868 **Favorável. Hermes de Assis Puricelli (Titular), Sindicato dos Arquitetos no Estado do**
869 **Rio Grande do Sul – SAERGS:** Favorável. **Fernando Martins Pereira (1º Suplente),**
870 **Sindicato dos Engenheiros do Rio Grande do Sul - SENGE/RS:** Favorável. **Mark**
871 **Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul -**
872 **SOCECON/RS:** Eu me abstenho. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão**
873 **de Planejamento Um – RGP. 1:** Favorável e parabênizo a equipe por aumentar a área de
874 praça, dando condições de lazer para a comunidade. Parabéns! **Adroaldo Venturini**
875 **Barbosa (Titular), Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2:** Favorável.
876 **Jackson Roberto Santa Helena de Castro (Titular), Região de Gestão de**
877 **Planejamento Três – RGP. 3:** (Não está na sala). **Germano Bremm, Presidente e**
878 **Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** O
879 Conselheiro Ronie, o Paulista, o suplente estava. Se estiver se manifeste no chat. **Tânia**
880 **Maria dos Santos (Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4:**
881 **Favorável. Paulo Jorge Amaral Cardoso (Titular), Região de Gestão de Planejamento**
882 **Quatro – RGP. 5:** Favorável. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão**
883 **de Planejamento Seis – RGP. 6:** Favorável. **Maristela Maffei (Titular), Região de**
884 **Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7:** Abstenção. **Dinar Melo de Souza (2º**
885 **Suplente), Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8:** Favorável. **Emerson**
886 **Gonçalves dos Santos (Titular), Temática de Habitação, Organização da Cidade,**
887 **Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP-HOCDUA:** Favorável. **Germano Bremm,**
888 **Presidente e Secretário Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:**



889 Nesse sentido, temos 21 votos favoráveis, 02 abstenções. Aprovado o expediente Item
890 4.07 da pauta. **APROVADO O PARECER FAVORÁVEL DA RELATORA:** Modificação de
891 traçado viário. Em função do avançado do horário, a gente se encaminha para o
892 enceramento da nossa reunião. Eu consulto novamente os conselheiros, para fins de
893 organizar, tem algum conselheiro contrário às reuniões extraordinárias? A gente consignou
894 a contrariedade do Conselheiro Mark e do Conselheiro do IAB, que formalizou por e-mail.
895 Mais algum conselheiro tem contrariedade? O Conselheiro Darci também. A Conselheira
896 Claudete, Conselheiro Hermes. Mais algum conselheiro? Conselheiro Paulo Jorge.
897 Questão de Ordem? **Paulo Jorge Amaral Cardoso (Titular), Região de Gestão de**
898 **Planejamento Quatro – RGP. 5:** Presidente, eu proporia aos conselheiros que a gente
899 matasse esta agenda e depois voltasse ao normal, porque mais duas reuniões nós
900 matamos isto aqui, está bem avançado. **Germano Bremm, Presidente e Secretário**
901 **Municipal do Meio Ambiente e da Sustentabilidade - SMAMS:** Está bem, obrigado. Eu
902 acho que em seguida a gente avança e não vamos ter tantas extraordinárias. Era mais
903 uma consulta mesmo para saber se estávamos nos passando um pouco. Temos 05
904 contrários. Então, Senhores Conselheiros, a gente encerra a presente reunião
905 agradecendo a oportunidade do debate, pedindo desculpas pelo meu jeito incisivo de
906 tentar conduzir os trabalhos, desejando uma excelente noite a todos vocês. Obrigado.
907 **(Encerram-se os trabalhos da plenária às 20h00min).**

908

909

910

911

912

913

914

915

916 **Germano Bremm**

Secretária Executiva

917 **Presidente**

Relatora

918

919 **Ata aprovada na sessão plenária do dia .../.../2020, ... retificações:**